



PRESS
RELEASE

Relações com a Imprensa

T +55 11 2195 7374
imprensa@eneldistribuicaosp.com.br
www.enel.com.br

ENEL DISTRIBUIÇÃO SÃO PAULO MELHORA RESULTADOS FINANCEIROS NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2019

- Os índices de duração e frequência equivalente de interrupção por unidade consumidora (DEC e FEC) melhoraram 18,2% e 17,3% em relação ao primeiro trimestre de 2018.

PRINCIPAIS DESTAQUES FINANCEIROS (milhões de Reais)

	1T 2019	1T 2018	Variação
Receita Bruta	5.822,0	5.204,8	+11,9%
EBITDA	399,0	337,0	+18,4%
EBIT	238,9	199,5	+19,7%
Lucro Líquido	69,1	(5,4)	n.a.
Dívida Líquida	4.205,5	4.504,2	-6,6%
Capex (Investimentos)	220,3	266,3	-17,3%

Max Xavier, Responsável pela Enel Distribuição São Paulo, ressalta: “O processo em curso para a integração de nossa distribuidora em São Paulo ao Grupo Enel nos permitiu registrar resultados financeiros e operacionais positivos no primeiro trimestre do ano. Seguimos focados em criar valor adicional para a Companhia e seus stakeholders, prosseguindo com nossos esforços para modernizar e digitalizar a rede elétrica de São Paulo, que trouxeram benefícios para nossos índices de qualidade no primeiro trimestre de 2019, apesar do difícil período de chuvas em nossa área de concessão”.

Barueri, 24 de abril de 2019 – A Diretoria da Enel Distribuição São Paulo divulgou hoje os resultados financeiros da companhia no primeiro trimestre de 2019.

- **Receita Bruta:** alta, em grande parte em linha com o aumento nas vendas de energia, principalmente no mercado regulado (+5.3%) em razão de maiores temperaturas no período, e devido ao reajuste tarifário médio aplicado pela ANEEL em julho de 2018 (+15,84%).
- **EBITDA:** aumento, principalmente, em função de maiores receitas e da redução de despesas operacionais em comparação com o primeiro trimestre de 2018, como parte do processo de otimização iniciado em julho de 2018.
- **EBIT:** aumento, em linha com o EBITDA.
- **Lucro Líquido:** aumento em razão da melhor performance operacional e de melhores resultados financeiros^[1], atribuídos ao Liability Management da companhia e ao reconhecimento de receitas financeiras de créditos tributários, que mais do que compensaram o aumento do resultado tributável.
- **Dívida Líquida:** redução, em linha com a maior geração de caixa devido à maior arrecadação das faturas, parcialmente compensada pela emissão de debêntures de longo-prazo nos últimos 12 meses, totalizando mais de R\$ 3 bilhões, incluindo a 5ª Nota Promissória emitida em março de 2019 (R\$ 500 milhões).
- **Capex (Investimentos):** principalmente destinado à modernização e digitalização da rede de distribuição da companhia, por meio, por exemplo, de sistemas de automação da rede e novas subestações, bem como a novas conexões.

DESTAQUES OPERACIONAIS

	1T 2019	1T 2018	Varição
Venda e Transporte de Energia (GWh)	11.172,8	10.699,4	+4,4%
Unidades Consumidoras	7.245.012	7.207.935	+0,5%
DEC (horas)*	7,94	9,70	-18,2%
FEC (vezes)*	4,55	5,50	-17,3%

Perdas de energia (%)*	9,5%	9,6%	-0,1 p.p
-------------------------------	------	------	----------

*Perdas de energia, DEC e FEC calculados ao longo de um período de 12 meses (Abril 2018 a Março 2019). DEC mede a duração das interrupções, FEC mede a frequência das interrupções.

- **Venda e Transporte de Energia** aumentaram, principalmente no mercado regulado (5,3%), como resultado das maiores temperaturas no período em comparação com o último ano.
- **Índices regulatórios de Duração e Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC / FEC)** melhoraram, para 7,94 horas e 4,55 vezes respectivamente, como resultado dos investimentos na rede de distribuição da companhia.
- **Perdas de energia** diminuíram levemente como resultado dos maiores esforços para redução das perdas comerciais.

[1] Resultados Financeiros = receitas financeiras menos despesas financeiras.